



Destaques SC (+)

- Crescimento de 0,5% na análise mensal
- Primeira variação positiva na análise interanual desde 2021
- Obras de infraestrutura estimulam setores de metalurgia e de produtos de metal em agosto

Destaques SC (-)

- Indústria catarinense ainda acumula retração de 3,8% nos últimos 12 meses
- Juros elevados seguem prejudicando demanda dos setores moveleiro e automotivo

Indústria catarinense mantém retomada gradual da produção em agosto

A produção industrial catarinense cresceu 0,5% em agosto, em relação a julho, na série livre de efeitos sazonais. O resultado foi semelhante à média nacional, que avançou 0,4% no mês. Apesar da heterogeneidade entre os setores, o cenário é de manutenção do processo de recuperação gradual dos níveis de produção, observado desde setembro do ano passado.

Variação na produção da indústria geral

	Mês/mês anterior*	Mês/mesmo mês do ano anterior**	Acumulado em 12 meses
SC	0,5%	0,2%	-3,8%
BR	0,4%	0,5%	-0,1%

* Comparação livre de efeitos sazonais

** Ago.23 vs. Ago.22

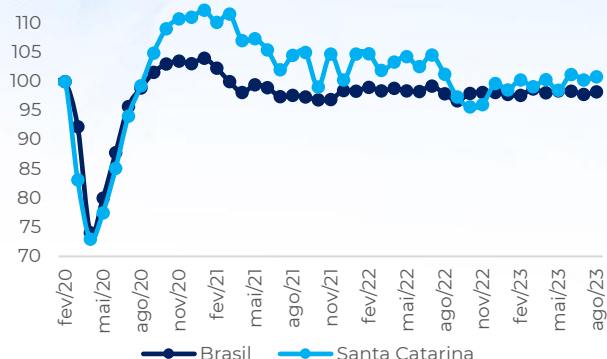
Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Em comparação com agosto de 2022, houve crescimento de 0,2% em Santa Catarina, primeira variação positiva na análise interanual desde 2021.

A recuperação da produção industrial no estado pode ser ilustrada pelo desempenho do setor de equipamentos elétricos, que se encontra em nível 14,7% superior ao mesmo período do ano anterior. A expansão se deve, em particular, à fabricação de eletrodomésticos, que, devido às restrições ao crédito no mercado doméstico, teve em 2022 um de seus piores resultados na série histórica. Já neste ano, nota-se uma retomada parcial nos níveis de produção, influenciada pela incipiente queda nas taxas de juros e, principalmente, pelo aumento na renda disponível das famílias.

Evolução da produção física da Indústria Geral*

Número-índice (fev/20=100)



*Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Além disso, setores mais relacionados ao consumo das famílias têm liderado a expansão da atividade industrial em 2023. Com crescimento de 13,8% na análise interanual, as indústrias de produtos de borracha e material plástico seguem se beneficiando do aumento da demanda por embalagens para a produção de alimentos e de artigos descartáveis em material plástico para o consumidor final.

A resiliência do consumo das famílias também se reflete na demanda por produtos de perfumaria, cosméticos e de higiene pessoal. Estimulado por essas atividades, o setor de produtos químicos registrou expansão de 12,1% em agosto, comparativamente ao mesmo período de 2022.

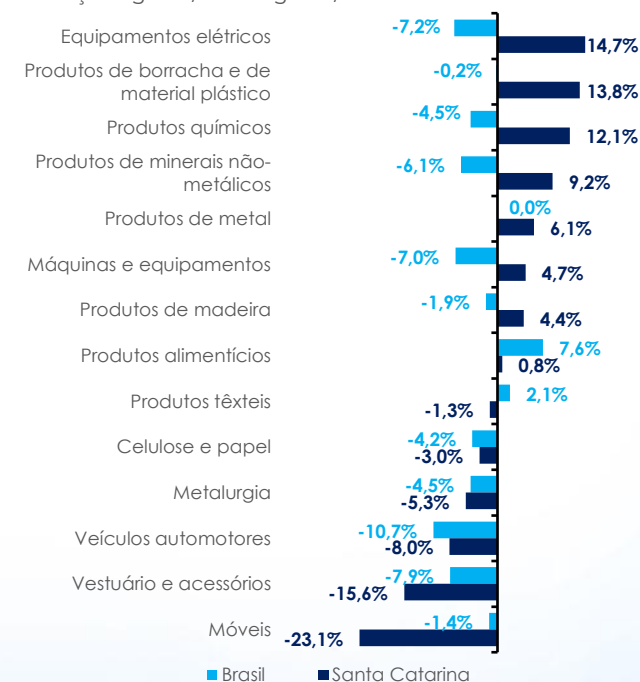
Outro fator que ajuda a explicar o crescimento recente da indústria catarinense são as obras de infraestrutura realizadas no estado. A construção de rodovias e estações de geração e distribuição de energia elétrica, por exemplo, tem fomentado os setores de metalurgia e de produtos de metal, com destaque para as atividades de fundição e fabricação de estruturas metálicas, respectivamente.

Entretanto, alguns setores ainda seguem em trajetória de queda na análise interanual, seja por apresentarem bases de comparação mais elevadas ou por sentirem de forma mais persistente os efeitos dos juros altos sobre a demanda. Entre eles, vale menção ao recuo dos setores moveleiro e automotivo.

O setor de têxtil, confecção, couro e calçados também segue com desempenho negativo na análise interanual. Nesse caso, o principal determinante é a persistência de pressões de custo no setor, as quais têm prejudicado, em particular, a produção de artigos de vestuário e de artefatos têxteis para uso doméstico, como roupas de cama, mesa e banho.

Variação interanual da produção física por grupo de atividade industrial*

Variação agosto/23 vs. agosto/22



*Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Maser de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen